



Empregos com carteira trabalho assinada no mês de outubro têm saldo de **-13.903**, na capital paulista

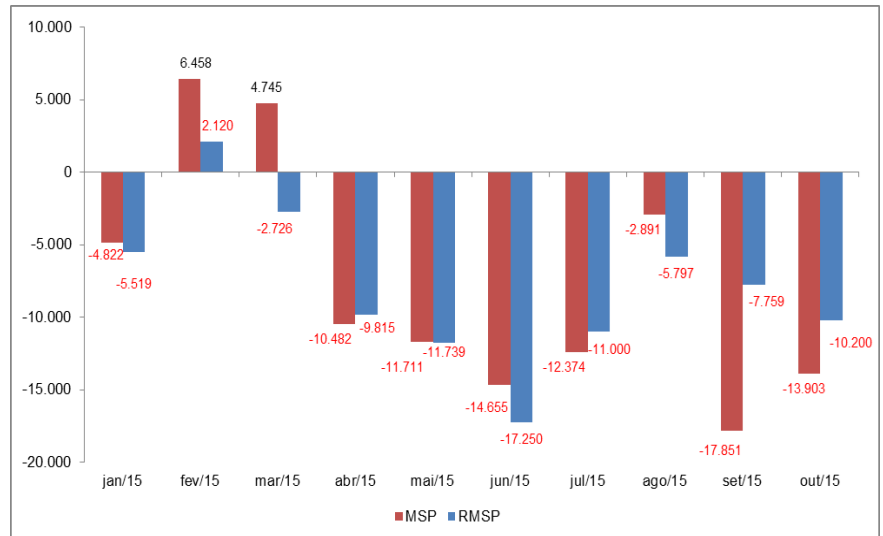
O saldo acumulado do ano é de **-77.486** empregos com carteira assinada.

O mês de outubro fechou com um saldo negativo de empregos celetistas na capital paulista (-13.903). Este é o sétimo mês consecutivo do ano em que o saldo foi negativo no Município de São Paulo (MSP), mantendo a tendência de retração do emprego.

Comportamento similar vem sendo apresentado pelos demais municípios da Região Metropolitana de São Paulo (excluindo a capital). No mês de outubro, o saldo foi de -10.200 empregos celetistas, terceiro mês de aumento do saldo negativo, mas abaixo dos meses de maio (-11.739), junho (-17.250) e julho (-11.000).

No acumulado do ano, o saldo na capital foi de -77.486 e o da RMSP (excluindo MSP), foi de -79.685.

GRÁFICO 1 - Saldo mensal de emprego celetista — 2015
Município de São Paulo e RMSP⁽¹⁾



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Exclusive o município de São Paulo. (2) inclui as declarações fora de prazo. (3) Data de extração: 23/11/2015

Pela primeira vez desde 2005, o saldo de outubro é negativo no MSP

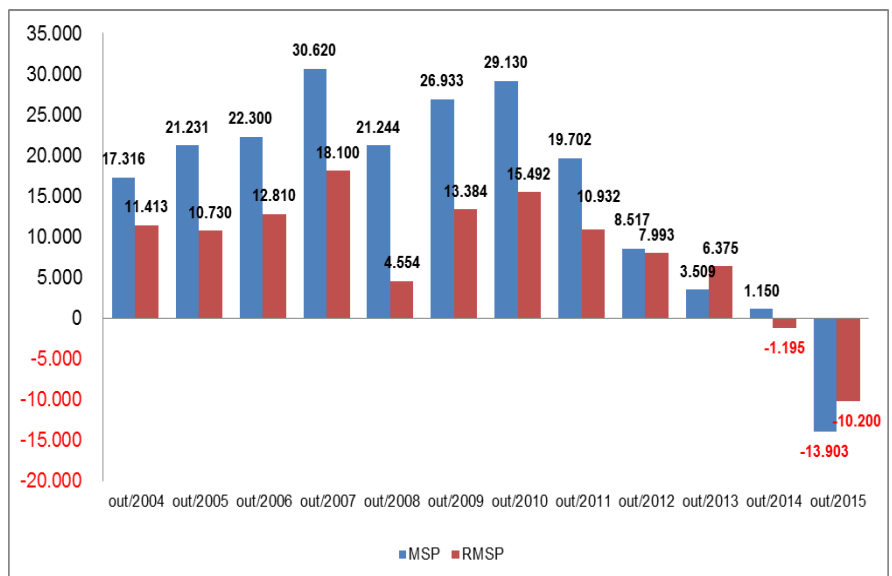
Pela primeira vez desde o início da série histórica em 2004, o saldo de empregos celetistas no Município de São Paulo no mês de outubro foi negativo (-13.903).

Este resultado aprofunda a trajetória de queda de empregos celetistas para os meses de outubro verificada desde 2011.

Na RMSP, excluindo a capital, o saldo também foi negativo (-10.200). Este é o segundo saldo negativo quando comparado com o mesmo mês dos anos anteriores. Assim como na capital paulista, a redução de empregos celetistas aprofundou sua trajetória.

No total, o saldo de outubro da RMSP, incluindo a capital, foi de -24.103 empregos celetistas.

GRÁFICO 2 - Saldo de emprego celetista nos meses de outubro
Município de São Paulo e RMSP⁽¹⁾ - 2004 a 2015



Fonte: MTE – CAGED

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Exclusive o município de São Paulo. (2) Não inclui as declarações fora de prazo. (3) Data de extração:



Em outubro, o setor de Serviços teve o menor saldo de emprego no município

Todos os setores de atividade econômica apresentaram saldo negativo. Construção civil foi o segundo setor com pior desempenho

O setor de Serviços registrou o saldo mais baixo dentre todos os setores de atividade do Município de São Paulo: perdeu no mês de outubro -6.012 empregos celetistas. Esse resultado inverte o movimento do mesmo mês de 2014, quando os setores foram o que mais tinha contratado (2.378), ou seja, foi o setor que apresentou maior variação na comparação mensal.

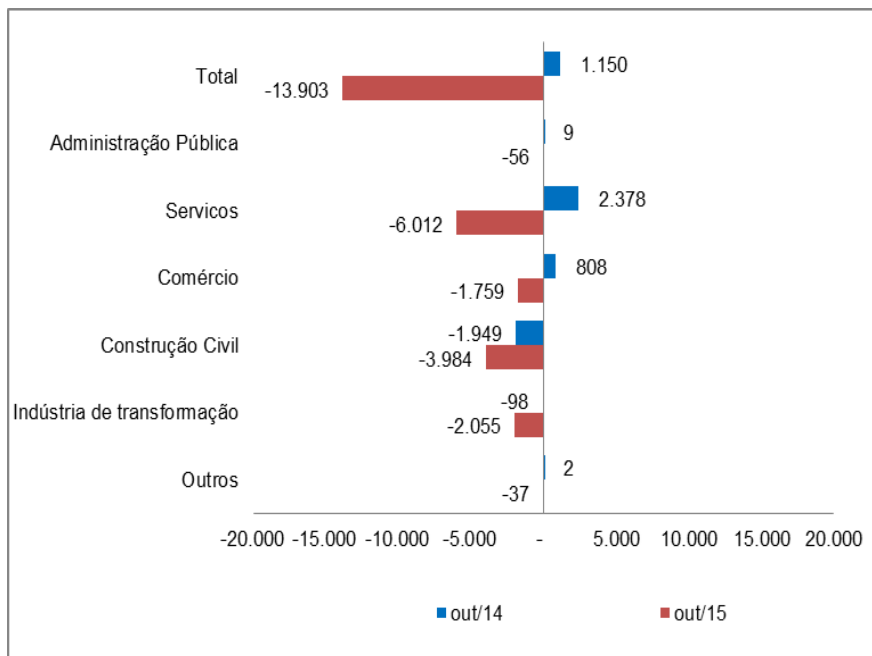
A Construção Civil veio logo atrás, com saldo de -3.984. No mesmo mês do ano anterior este setor tinha sido o único com saldo negativo.

A Indústria de Transformação teve uma forte retração no emprego formal com saldo de -2.055.

O Comércio foi o quarto setor que apresentou o saldo mais baixo para o mês de outubro, com perda de 1.759 empregos formais.

Tanto a Administração Pública quanto os classificados como "Outros" tiveram saldo negativo.

GRÁFICO 3 - Saldo do emprego celetista⁽¹⁾ por setor de atividade econômica Município de São Paulo, outubro de 2014 e 2015



Fonte: MTE – CAGED Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE
Obs.: (1) Não inclui as declarações fora de prazo; (2) Data de extração: 23/11/2015

Segundo o ICV-DIEESE, custo de vida aumentou 9,49% no acumulado do ano

Entre setembro e outubro, o Índice do Custo de Vida (ICV) no município de São Paulo aumentou 0,78%, segundo cálculo do DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos. Os grupos Transporte (3,03%), Alimentação (0,85%) e Saúde (0,75%) contribuíram com 0,79 ponto percentual (p.p.). Houve diminuição no grupo Habitação (-0,17%), que resultou em impacto de -0,04 p.p. na taxa geral do ICV-DIEESE.

Além da taxa geral, o DIEESE também faz o cálculo por estrato de renda. No acumulado do ano, o estrato 1 (que tem renda média per capita de R\$ 377,49) o ICV foi de 10,84%. Ou seja, a inflação foi mais alta para o tercil mais pobre da população paulistana.

Por outro lado, para os estratos 2 e 3 (ver nota ao lado) a inflação foi de 10,02% e 9,00%, respectivamente.

TABELA 1 - Custo de vida acumulado, Município de São Paulo, janeiro a outubro segundo estrato⁽¹⁾

| Mês | Geral | | Estrato 1 | | Estrato 2 | | Estrato 3 | |
|--------|--------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| | Mensal | Acumulado | Mensal | Acumulado | Mensal | Acumulado | Mensal | Acumulado |
| jan/15 | 2,25 | 0,00 | 2,55 | 0,00 | 2,41 | 0,00 | 2,11 | 0,00 |
| fev/15 | 1,40 | 3,69 | 1,24 | 3,82 | 1,36 | 3,80 | 1,46 | 3,60 |
| mar/15 | 1,26 | 4,99 | 1,77 | 5,65 | 1,42 | 5,28 | 1,07 | 4,71 |
| abr/15 | 0,55 | 5,57 | 0,67 | 6,36 | 0,57 | 5,88 | 0,51 | 5,25 |
| mai/15 | 0,57 | 6,17 | 0,76 | 7,17 | 0,64 | 6,56 | 0,49 | 5,76 |
| jun/15 | 0,81 | 7,03 | 1,09 | 8,34 | 0,90 | 7,53 | 0,76 | 6,57 |
| jul/15 | 0,95 | 8,05 | 1,33 | 9,78 | 1,05 | 8,65 | 0,80 | 7,42 |
| ago/15 | 0,06 | 8,12 | -0,05 | 9,72 | 0,01 | 8,66 | 0,13 | 7,56 |
| set/15 | 0,48 | 8,64 | 0,55 | 10,33 | 0,51 | 9,22 | 0,45 | 8,04 |
| out/15 | 0,78 | 9,49 | 0,46 | 10,84 | 0,74 | 10,02 | 0,89 | 9,00 |

Fonte: Índice de Custo de Vida—DIEESE

Elaboração: DIEESE-SDTE

Obs.: (1) O estrato 1 corresponde à estrutura de gastos de 1/3 das famílias mais pobres (renda média per capita = R\$ 377,49); o estrato 2 contempla os gastos das famílias com nível intermediário de rendimento (renda média per capita = R\$ 934,17) e o 3º estrato reúne aquelas de maior poder aquisitivo (renda média per capita = R\$ 2.792,90). Todas as rendas médias são referentes a valores de 1996



Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo atenderam 143,5 mil pessoas em outubro

O destaque do mês foi o serviço de Orientação que aumentou o número de atendimentos em 24,0%.

Em outubro deste ano, foram realizados 143.489 atendimentos nos CATEs (Centros de Apoio ao Trabalho e Empreendedorismo) do Município de São Paulo. Esse resultado representa diminuição de 9,6% em relação ao mês anterior, mas aumento de 234,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior.

O destaque do mês de Outubro, foi para o serviço de Orientação, cujo número de atendimentos aumentou 24,0% em relação ao mês anterior. Os serviços de Seleção e de MEI apresentaram aumento de 13,5% e 3,6%, respectivamente.

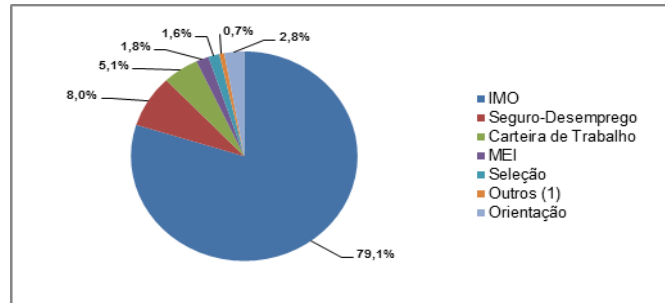
Por outro lado, o Serviços de Seguro-Desemprego foi o serviço com maior diminuição do número de atendimentos (-11,3%), seguido pela Intermediação de Mão de Obra (IMO) com -11,2%.

Os serviços de Carteira de trabalho e Outros serviços tiveram queda de 9,0% e 8,2%, respectivamente (Tabela 2).

Do total de atendimentos em outubro de 2015, 79,1% foram de IMO, totalizando 113.561 atendimentos. Em segundo lugar foi o serviço de habilitação de Seguro-Desemprego que representou 8,0%. Em terceira posição foi o atendimento para emissão de Carteira de Trabalho que representou 5,1% do total. Em quarto lugar foi o de Orientação, representando 2,8%.

Os demais tipos de atendimento, representaram 4,1% do total (Gráfico 4)

GRÁFICO 4 - Distribuição de atendimentos por tipo de serviços, MSP, outubro/2015



Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATEs

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

TABELA 2. Atendimentos dos CATEs por tipo, MSP, agosto/2015 e outubro/2015

| Tipo de atendimento | out/14 | set/15 | out/15 | Var. Mens.(%) | Var. Anual(%) |
|----------------------|---------------|----------------|----------------|---------------|----------------|
| IMO | 31.406 | 127.827 | 113.561 | ↓ -11,2 | ↑ 261,6 |
| Seguro-Desemprego | 6.369 | 12.947 | 11.489 | ↓ -11,3 | ↑ 80,4 |
| Carteira de Trabalho | 2.898 | 8.037 | 7.313 | ↓ -9,0 | ↑ 152,3 |
| MEI | 1.107 | 2.503 | 2.593 | ↑ 3,6 | ↑ 134,2 |
| Seleção | 215 | 1.978 | 2.246 | ↑ 13,5 | ↑ 944,7 |
| Orientação | 215 | 4.251 | 5.273 | ↑ 24,0 | ↑ 2352,6 |
| Outros (1) | 716 | 1.104 | 1.014 | ↓ -8,2 | ↑ 41,6 |
| Total | 42.926 | 158.647 | 143.489 | ↓ -9,6 | ↑ 234,3 |

Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATEs

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Outros inclui PACET (Posto Avançado de Conciliação Extraprocessual do Trabalhador) e Jovem Cidadão. Orientação inclui: para o trabalho; para trabalhador formal doméstico; trabalhista; previdenciária. Carteira assinada inclui estrangeiros.

Em 2014 permaneceu elevada a desigualdade das remunerações entre negros e não negro, segundo dados do sistema PED

Permanece as desigualdades de rendimento entre negros e não negros no mercado de trabalho da RMS, em 2014. O rendimento médio real por hora dos ocupados no trabalho principal foi de R\$ 8,80 para negros e R\$ 13,80 para não negros. Ou seja, em 2014, os negros tiveram remuneração 36,3% inferior à dos não negros e 25,4% inferior à do total da população ocupada. Essa diferença entre as remunerações dos negros e não negros, foi ainda maior no setor de Serviços, onde os negros tiveram uma remuneração 40,7% menor do que os não negros e 29,4% menor que a do total. Segundo os dados da PED, as mai-

ores diferença tendem a ocorrer em setores com menor proporção de negros no total de ocupados, caso do setor de Serviço.

O segundo setor com maior desigualdade na remuneração foi a Indústria de Transformação, onde a diferença dos negros em relação à dos não negros foi de 29,6%.

Por outro lado, o setor com menor desigualdade entre os rendimentos foi o de Construção, onde os negros tiveram rendimentos 23,6% menores que os rendimentos dos não negros. É também o setor onde se observa maior presença de negros (Tabela 3).

TABELA 3. Total Rendimento médio real por hora (1) dos ocupados (2) no trabalho principal, por raça/cor, segundo setor de atividade econômica e participação no total dos ocupados por raça/cor. Região Metropolitana de São Paulo – 2014

| Setor | Remuneração | | | Distribuição | |
|-------------------------------------|-------------|------------|-------------|--------------|-------------|
| | Total | Negros | Não negros | Negros | Não negros |
| Indústria de transformação | 11,9 | 9,5 | 13,5 | 49,2 | 50,8 |
| Construção | 11,6 | 10,0 | 13,1 | 60,4 | 39,6 |
| Comércio, repar de veículo automoto | 9,2 | 7,3 | 10,4 | 50,1 | 49,9 |
| Serviços | 12,6 | 8,9 | 15,0 | 48,8 | 51,2 |
| Total | 11,8 | 8,8 | 13,8 | 37,9 | 63,1 |

Fontes: Os negros no Mercado de Trabalho da Região Metropolitana de São Paulo, Pesquisa de Emprego e Desemprego, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT, Novembro de 2015.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: (1) Inflator utilizado: ICV-Dieese. (2) Excluídos os assalariados e os empregados domésticos mensialistas que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os empregados que receberam exclusivamente em espécie ou benefício.



Taxa de desemprego total na capital paulista em outubro aumenta para 14,1%

A taxa aumentou 0,5 p.p. em relação a setembro, quebrando a estabilidade apresentada desde o mês de julho

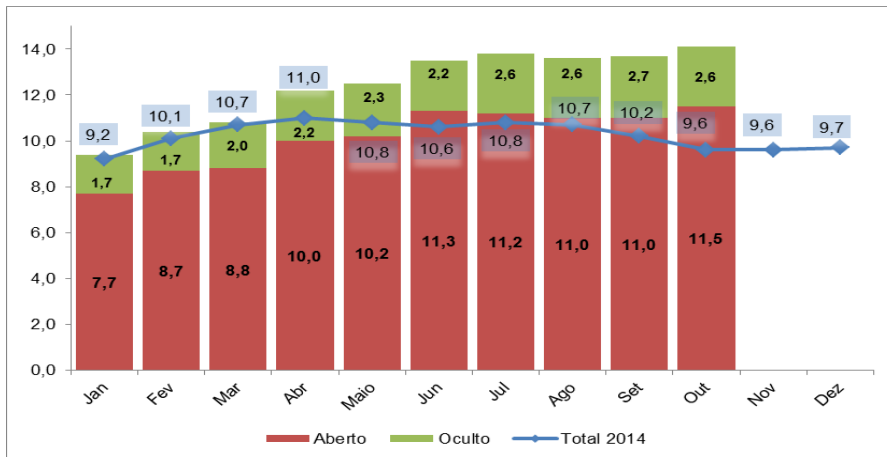
A taxa de desemprego total no município de São Paulo aumentou em outubro atingindo 14,1%, segundo dados da PED (Pesquisa de Emprego e Desemprego). Essa foi a maior taxa de desemprego já registrado no ano para o município de São Paulo. Perante a taxa do mês de setembro (13,6%), o aumento foi de 0,5 p.p. Se comparado com janeiro a taxa de desemprego aumentou 4,6 p.p. e em relação a outubro de 2014, o aumento foi de 4,5 p.p..

Segundo suas componentes, a taxa de desemprego aberto foi a responsável pelo aumento da taxa total ao passar de 11,0% para 11,5%. Já a taxa de desemprego oculto manteve-se relativamente estável, passando de 2,7% em setembro para 2,6% em outubro.

Se comparada com a evolução da taxa de desemprego total de 2014, esperava-se uma diminuição para este mês em relação a setembro de 2015. Este movimento contrário ao acontecido em 2014 também quebra a relativa estabilidade observada entre os meses de julho e setembro.

Por outro lado, o desemprego nos demais municípios da região metropolita-

GRÁFICO 5 - Taxas de desemprego, segundo tipo—Município de SP (2014-2015)



Fonte: PED, convênio DIEESE-Seade e MTE/FAT.

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

na diminuiu 0,4 p.p. em relação a setembro, passando de 14,9% para 14,5%. A taxa de desemprego aberto passou de 12,8% para 12,4% em outubro e de desemprego oculto manteve-se relativamente estável entre setembro (2,2%) e outubro (2,1%).

O **desemprego oculto** indica a situação de pessoas em **trabalho precário** (pessoas que realizam trabalho não remunerado ou que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procura-

do nesse período, o fizeram sem êxito até 12 meses atrás) e em situação de **desalento** (pessoas desempregadas que não procuraram emprego nos últimos 30 dias ao da entrevista por desestímulo do mercado de trabalho ou outros motivos, mas com procura efetiva nos últimos de 12 meses).

O **desemprego aberto** indica pessoas que procuraram trabalho de maneira efetiva nos 30 dias anteriores à entrevista e não exerceram trabalho nos últimos 7 dias.

2ª Semana do Trabalho, Emprego e Renda encerra com 6.661 pré-aprovados

A Prefeitura do Município de São Paulo concluiu a 2ª Semana do Trabalho, Emprego e Renda no Vale do Anhangabaú, com 12.584 atendimentos, uma média de 2.516 atendimentos diários.

Como acontece no Centros de Apoio ao Trabalhador e Empreendedorismo (CATE's), o serviço com maior solicitação foi o de Intermediação de mão de obra (IMO), com um total de 10.257 atendimentos, 81,5% do total. Destes atendimentos, 6.661 pessoas foram pré-aprovadas pelas 48 empresas participantes, faltando exames admissionais e outros processos seletivos para a sua admissão.

Por outro lado, 246 estrangeiros foram encaminhados para vagas de emprego formal, enquanto 270 foram profissionais com deficiência. Foram realizados 452 atendimentos de Micro Empreendedores Individuais (MEI).

Mês a mês, o Boletim de Conjuntura do Mercado de Trabalho vem mostrando uma conjuntura desfavorável no mercado de trabalho por meio do crescimento das taxas de desemprego e dos saldos negativos de empregos celetistas, entre outras variáveis. As Semanas do Trabalho se inserem neste quadro e coloca à Prefeitura no papel de ator ativo no enfrentamento desta conjuntura adversa.

TABELA 4 Atendimentos na 2ª Semana do Trabalho, Emprego e Renda por tipo.

| Atendimentos | 12.584 |
|--|--------|
| Encaminhados | 10.257 |
| Pré aprovados | 6.661 |
| Estrangeiros encaminhados | 246 |
| Profissionais com deficiência encaminhados | 270 |
| MEI | 452 |

Fonte: SDTE - Relatório de atendimentos CATEs

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE



Outubro/2015

EXPEDIENTE DA PREFEITURA DE SÃO PAULO

FERNANDO HADDAD
Prefeito do Município de São Paulo

NÁDIA CAMPEÃO
Vice-Prefeita do Município de São Paulo

ARTUR HENRIQUE
Secretário Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo - SDTE

SANDRA FAÉ
Secretária Adjunta

DARLENE TESTA
Chefe de Gabinete

JOSÉ TREVISOL
Coordenadoria do trabalho

LUIZ BARBOSA DE ARAÚJO
Coordenadoria de Desenvolvimento Econômico

MARCELO MAZETA
Coordenadoria de Segurança Alimentar e Nutricional

Secretaria Municipal do Desenvolvimento, Trabalho e Empreendedorismo
Av. São João, 473 – 4º e 5º andares
Centro – São Paulo/SP
Tel. 3224-6000
comunicaca-osemdet@prefeitura.sp.gov.br

EXPEDIENTE DO DIEESE

Direção Técnica
Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico
Patrícia Pelatieri – Coordenadora Executiva
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira
Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação
José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais
Airtton Santos – Coordenador de Atendimento Técnico Sindical
Angela Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento

Coordenação Geral do Projeto
Angela Maria Schwengber – Coordenadora de Estudos e Desenvolvimento
Patrícia Laczynski – Supervisora dos Observatórios do Trabalho
Ana Maria Belavenuto – Coordenadora do Observatório do Trabalho de São Paulo
Cyrus Afshar – Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo
Nicolás Menassé – Auxiliar Técnico do Observatório do Trabalho de São Paulo

Equipe Executora
DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos
Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001
Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179
institucional@dieese.org.br
www.dieese.org.br

EM outubro, as formalizações de MEIs chegam a 9.105

No acumulado do ano foram formalizados 67.879 novos micro empreendedores individuais.

Em outubro de 2015 foram realizadas 9.105 formalizações de microempreendedores individuais (MEI) no município de São Paulo, segundo dados do Portal do Empreendedor. Foi o segundo maior resultado registrado desde janeiro de 2015. Cabe destacar que o número de formalizações mensais vem aumentando de patamar ao longo do ano.

No acumulado do ano, 67.879 MEIs foram formalizados. No mesmo período do ano anterior tinham sido realizadas 67.663 formalizações, um aumento de 3,2%.

Desde o começo do funcionamento do serviço (Julho/2009), até agosto/2015, foram formalizados 431.269 microempreendedores individuais somente na capital paulista.

TABELA 5 Total de MEI por tipo de atividade (2009-2015), MSP jun/2009 a out/2015

| Tipo de atividade | Total | Distribuição % |
|--|----------------|----------------|
| Com.varejista de art. vestuário e acess. | 40.492 | 9,6 |
| Cabeleireiros | 37.065 | 8,8 |
| Outras ativ. de trat. de beleza | 12.424 | 3,0 |
| Fornec. de alim. prep. prepon. para cons. dom. | 11.513 | 2,7 |
| Cloras de alvenaria | 11.292 | 2,7 |
| Serv. de org. de feiras, Congr., expo. e festas. | 11.205 | 2,7 |
| Promoção de vendas | 10.434 | 2,5 |
| Conf. de peç. do vest., exceto roupas int. e as conf. sob medida | 10.127 | 2,4 |
| Trans. rod. de carga, exceto prod. perigosos e mudanças, municipal | 10.082 | 2,4 |
| Inst. e man. elétrica | 8.421 | 2,0 |
| Subtotal das 10 principais atividades | 163.055 | 38,8 |
| Outros | 257.550 | 61,2 |
| Total | 420.605 | 100,0 |

Fonte: Portal do Empreendedor

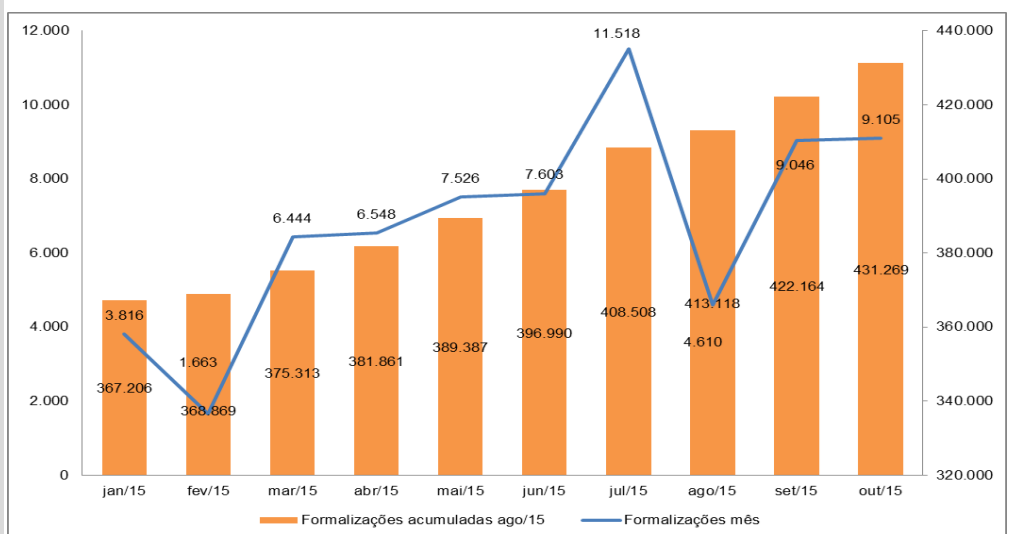
Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE—

Obs.: Data de extração 31/10

As inscrições por tipo de atividade revelam que o Comércio Varejista de Artigos de Vestuário e Acessórios representaram em setembro 9,6% do total acumulado, enquanto a atividade de

Cabeleireiro representou 8,8%. Somadas, as 10 atividades com maior número acumulado de formalizações, representaram em agosto 38,8% do estoque total de formalizações de MEIs no município de São Paulo.

GRÁFICO 6 - Formalização mensal (2015) de MEI e acumulado (2009-2015)



Fonte: SDTE

Elaboração: Observatório do Trabalho de São Paulo-SP/DIEESE-SDTE

Obs.: Data de extração 31/10